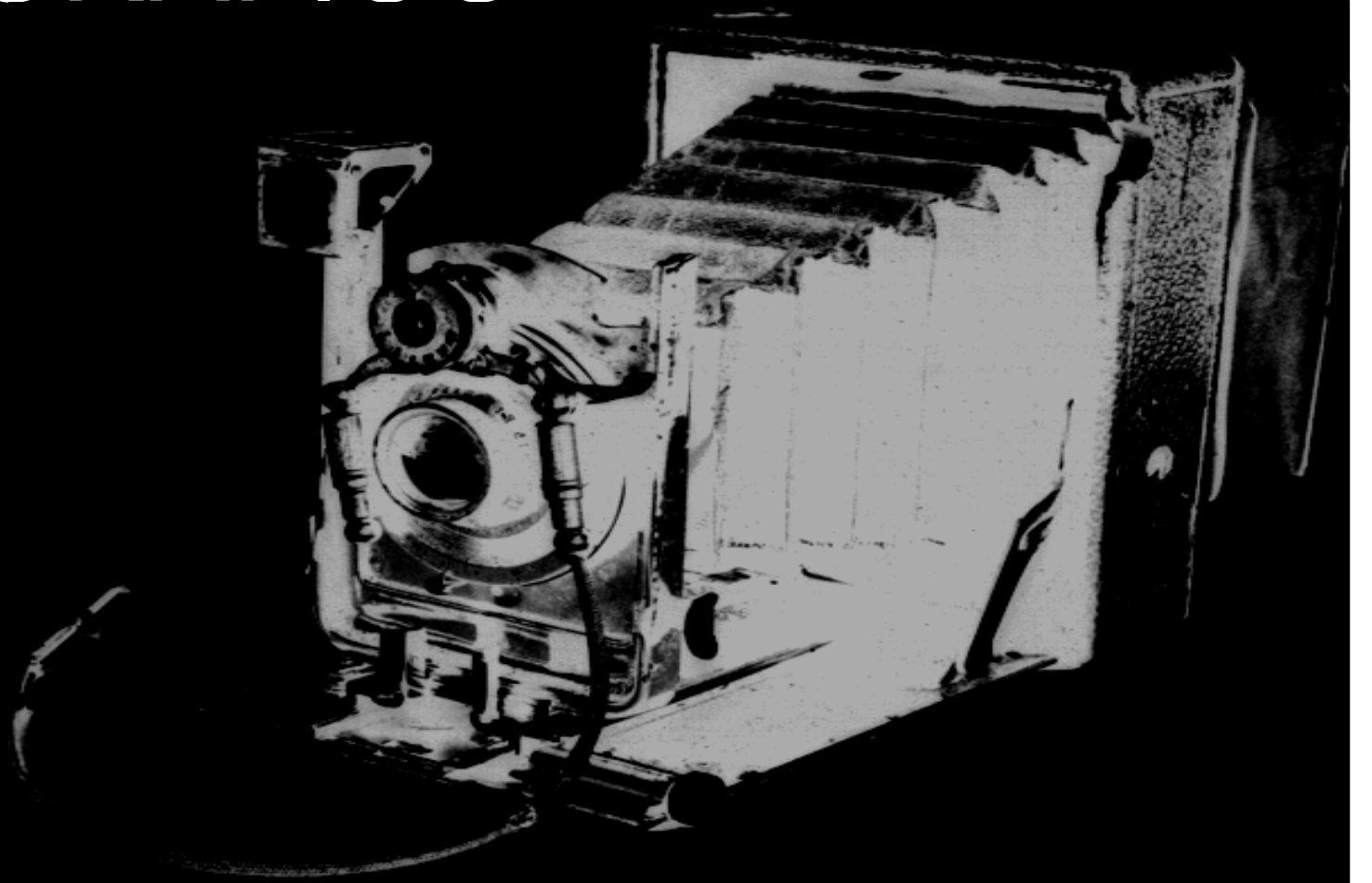


O
PENSAMENTO
FOTOGRAFICO
III





Professor Dr. / A. Camargo

Mestre em Educação – UEL/PR
Doutor em Comunicação e Semiótica
PUC/SP
Professor do Departamento de
Expressão Gráfica
Centro de Comunicação e Expressão
Universidade Federal de Santa Catarina

Ambiente pedagógico virtual:
www.artevisualensino.com.br

Lendo fotografias:
imago, imaginação,
imaginário, imagética

June

Como vimos, iniciamos esta
discussão pelo conceito de
Imago, traduzindo do latim,
temos imagem

Jan

Vimos também que a palavra
Imagem, na nossa
compreensão, acomoda tanto
a idéia de representação,
como a de criação, ou seja, a
tomada de alguma coisa que já
existe, como também a
possibilidade de inventar algo
novo



Neste caso pensamos no registro, e na criação, e a criação passa a ser resultado de elaborar, inventar, criar imagens, que nada mais é do que
Imaginação

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Ao longo da história humana,
o processo de criação de
imagens foi se
desenvolvendo, tanto técnica
como conceitualmente,
possibilitando às imagens
cumprirem diversas funções
sociais



Deste modo, o conjunto ou a coleção destas imagens de diferentes origens, funções e, sobretudo, ideologia, simbolismo, crenças e anseios, valores, se constituiu no que chamamos de Imaginário

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Em suma, nossa atuação em torno da imagem nos habilita a pensar em estratégias de observação, tomada e transformação que constituem um campo específico que podemos chamar de Imagética



Ou seja, um lugar onde
construímos,
desenvolvemos, tratamos e
significamos imagens

Janice

No caso da fotografia, em especial, atuamos no campo imagético e mais, ao longo do tempo nos apropriamos das percepções, qualidades sensíveis, aspectos plásticos e valores inerentes às demais imagens, com a vantagem de termos à disposição um aparelho designador



A câmera fotográfica nada mais é do que um aparelho criado para produzir imagens.

Ao mesmo tempo, é um aparelho que respeita a visão mais técnica da construção das imagens feitas pelo ser humano que é a perspectiva ótica



O Renascimento, movimento cultural que ocorreu na Itália nos séculos XIV, XV e XVI, teve a perspectiva como o auge a racionalidade na observação do mundo para a construção de imagens que pudessem iludir o espectador



A Câmara Escura foi a ferramenta (o aparato) oficial de sua construção, conseqüentemente, a antecipação da câmera fotográfica (muito antes da câmera digital)

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Neste caso, a fotografia, só se tornou possível na medida em que foram associados conhecimentos de diferentes áreas, desde a compreensão do fenômeno do estenopo, os estudos de ótica, o surgimento da câmara escura e o uso da química para o registro das imagens



Portanto, para ler fotografias
temos que considerar, sem
dúvida alguma, todo o
percurso histórico e técnico da
construção de imagens, caso
contrário, nosso caminho
ficaria incompleto e faltariam
dados para a compreensão do
mesmo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Como se, numa viagem,
víssemos apenas a chegada
e não tivéssemos visto o
início e vivenciado o
percurso

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

A superposição de todas estas camadas de informação são essenciais para ler fotografias considerando que ela assume a tradição das imagens, desde suas origens, e vai além desta tradição aditando tecnologia a este processo



Portanto, temos que considerar, nesta leitura, aspectos perceptivos, aspectos psicomotores, aspectos da física, da química, da informática, bem como, aspectos históricos, sociais, antropológicos e estéticos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

É nisso que se constitui o
Pensamento Fotográfico. Se,
de um lado, há a imagem
técnica, de outro, há também a
imagem simbólica, aquela que
o ser humano preza e revela
todos os seus valores,
crenças, anseios e desejos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Sara'.

Desde seus desejos mais primitivos que eram procriar e se alimentar, foram sendo acrescentados os demais desejos, especialmente os da atualidade, alimentados pela sociedade capitalista instaurados pela indústria e comércio como o marketing e o consumo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Ao tentar destacar alguns nomes importantes da história da fotografia, em seus quase dois séculos de existência, sempre nos frustramos pois, deixamos de lado muitos outros igualmente importantes

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Por incrível que pareça, as tentativas de gravar imagens por meio da luz não visavam produzir “fotografias” a meta da maioria delas era a de possibilitar a reprodução de imagens, que na época era realizada através de gravuras, meio artesanal lento e pouco confiável



O detentor do título oficial de inventor da fotografia, Joseph Nicéphore-Niepce, interessado em facilitar o processo de gravura em metal, desde a década de vinte do século XIX, tentava produzir imagens por meio da luz

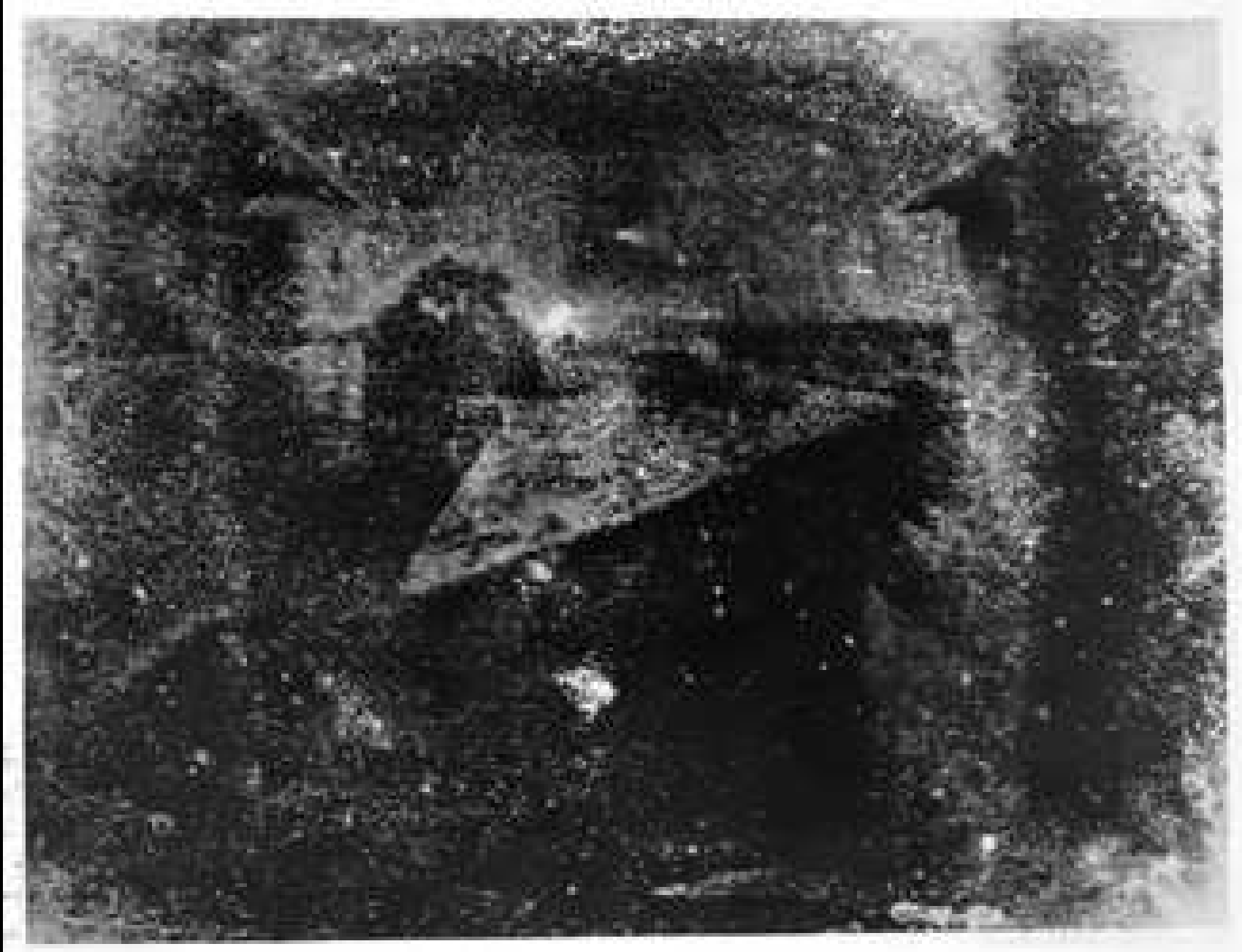


Como sabemos, Nicephore-Niepce obteve sucesso na gravação precária de uma imagem de seu jardim numa placa de metal banhada em Betume da Judéia, uma espécie de piche claro usado pelos gravadores para preparar as chapas para banhos em ácido, em 1826-29, e pode se associar a Louis Jacques Mandé-Daguerre e aperfeiçoar o processo

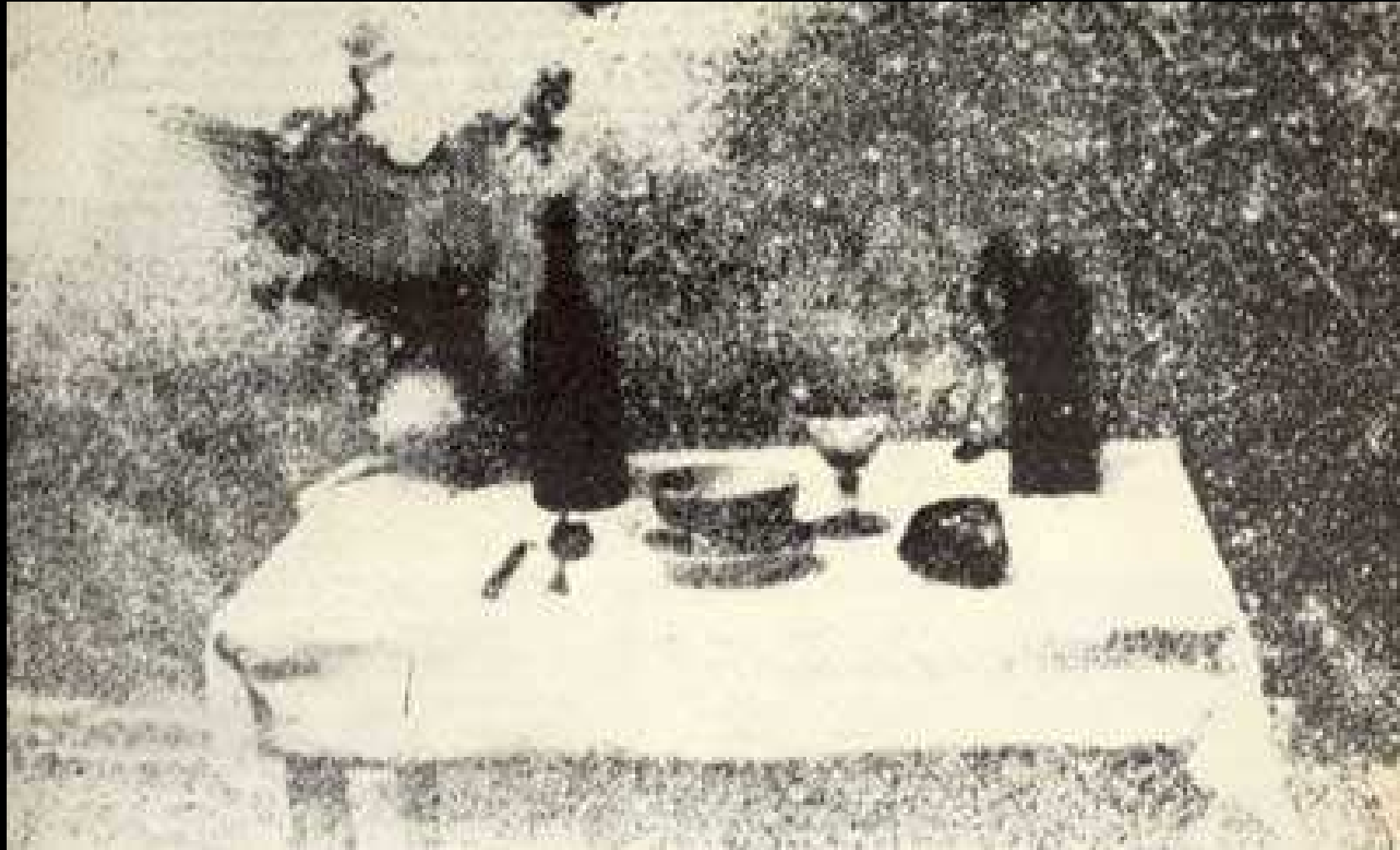




time



72



Joseph-Nicéphore Niépce, 1829

Jan

Daguerre era um empresário bem sucedido na área de entretenimento apresentando espetáculos de iluminação comuns naquela época

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be 'JMC'.

Seus conhecimentos
associados aos de
Nicephore-Niepce
proporcionaram a criação do
Daguerreótipo, um processo
óptico de gravação de
imagens diretamente sobre o
metal

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Tal processo permitia a
obtenção de imagens nítidas,
positivas, embora de
pequeno formato, o que
limitava a exploração
comercial



Este processo foi muito difundido na época e serviu para produzir imagens em várias partes do mundo, na maioria das vezes destinadas à produção de pequenos retratos, paisagens e cenas urbanas

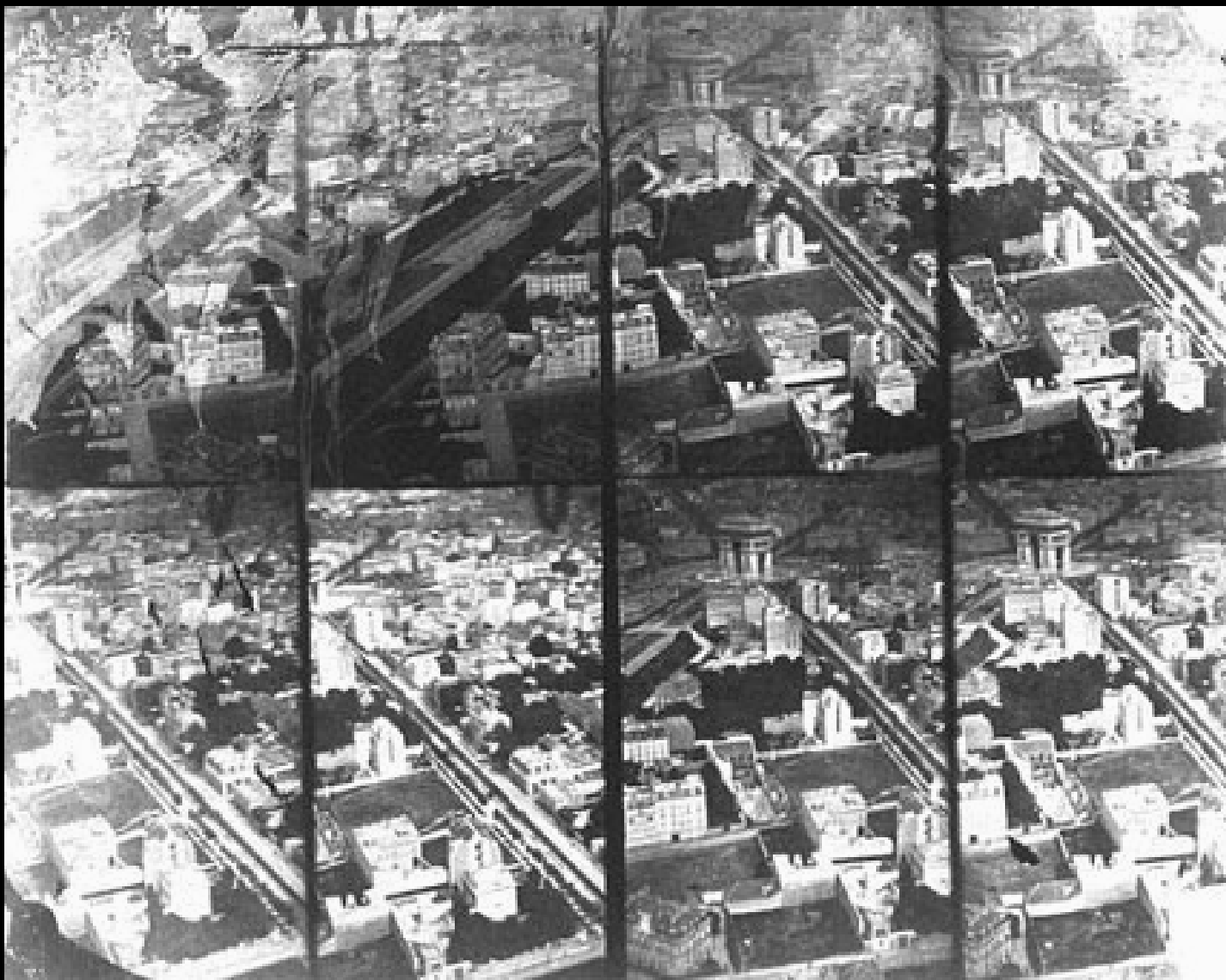




Louis Jacques-Mandé Daguerre, Bulevard du Temple, paris, 1838,
daguerreótipo

Daguerre

Em meados do século XIX a fotografia já atingia níveis de maturidade técnica invejáveis, Felix Tournachon, chamado Nadar, produzia retratos de personalidades parisienses e “voava” pelos céus de Paris tomando imagens



Nadar, foto "aérea", feita a bordo de um balão,
do arco do triunfo, Paris, 1860

Nadar

Interessante lembrar que foi no estúdio de Nadar que aconteceu a primeira exposição dos pintores Impressionistas, pejorativamente apelidados por Louis Vauxeles, por conta do quadro Impressões do Sol Nascente de Monet

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Também é interessante lembrar que o primeiro movimento artístico que se opunha à visão Neo-clássica dominante e a trabalhar exclusivamente com a luz, foi justamente o Impressionismo. Aos artistas impressionistas não importava o tema, mas a iluminação suas variações e efeitos cromáticos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



Talbot, Three Daughters, 1840-42

June



Roger Fenton, Guerra da Crimeia, 18

Fenton



Oscar Gustav Rejlander, Hard Times
1860

Jan



*She Never Told Her Love, by Henry Peach
Robinson, 1858.*

Jan



Alfred Stieglitz, raios de sol, berlin, 1889.

Stieglitz



Eugene Atget, Paris, Saint Cloud, 1906,

Atget



Edward Steichen, The Pond, Moonlight, 1920-30

Steichen



Julia Margaret Cameron, Beatrice, 1866, um olhar feminino na fotografia do século XIX,

JMC



Jonh Thomson, *A Manchu bride, Beijing (1871-2)*

Jane



Charles Nègres, França, Moissonneurs, Environs de
Grasse, 1865

grace



Dorothea Lange, Migrant agricultural worker's family, Nipomo,
California, 1936

Lange



Lewis W. Hine. 1874-1940. *Powerhouse Mechanic*, 1920

A handwritten signature in cursive script, likely the artist's name, Lewis W. Hine, located in the bottom right corner of the image.



W. Eugene Smith, 'The Second World War, Iwo Jima, Sticks and Stones' (1945).

W. Eugene Smith



Henri Cartier Bresson, India, 1948

Janice



Sebastião Salgado, Mali, 1985

Salgado



Etienne Jules Marey, 1882, cronofotografia

Marey



Lazlo Moholy-Nagy, fotografa, **sd**

sd



Man Ray, woman, 1931

Man Ray



André Kertész, *'Distortion 147, Paris'* 1933

Kertész



Manuel Alvarez Bravo, Fire Workers, 1935

Manuel Alvarez Bravo



Alvin Langdon Coburn, Vortograph, 1917

fine



Paul Strand, 1916-18

Strand



Alfred Eisenstaedt, 1938

Eisen



Brassai (Gyula Halasz) *Open Gutter* From "Paris by Night" (1933) *Brassai*



Capa, republicanos, guerra civil espanhola, 1936

Capa



Chick Harrity, 1973, Saigon, Vietnam.

Chick

Somos o que somos porque
somos humanos

June